



AUTODIAGNÓSTICO E AUTOPRESCRIÇÃO: O IMPACTO CAUSADO NOS JOVENS E NA SAÚDE MENTAL

GISELE KAYLLANE DE MOURA; WILLYANY VELASCO FERNANDES; JULIANA DE OLIVEIRA COSTA

Introdução: A automedicação e o autodiagnóstico acontecem quando não há a orientação de um profissional nestas práticas, que acabam sendo mais recorrentes na adolescência. Embora essas condutas sejam realizadas desde a antiguidade, com a facilidade do acesso à internet e a informações, esse costume se expandiu de maneira significativa, ocasionando inúmeros malefícios para a saúde deste indivíduo. Ademais, a adolescência é caracterizada por uma confusão de papéis, conflitos de identidade e a busca por aceitação nos grupos sociais, onde muitas vezes o jovem em meio às diversas pressões sofridas, pode acabar indo em busca de um autodiagnóstico para amenizar sua culpa e as expectativas dos outros e até mesmo as suas em relação a sua capacidade. O uso indevido de medicação pode levar a inúmeros riscos físicos e psicológicos, podendo conter reações adversas, com a possibilidade de levar a dependência, agravamento dos sintomas e até ao óbito. **Objetivo:** Propagar e analisar o impacto da automedicação e autoprescrição na saúde mental dos jovens. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática com estudos publicados entre os anos de 2018 e 2023 nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), na língua portuguesa. **Resultados esperados:** Contribuir para a conscientização dos adolescentes, para que sigam os procedimentos de maneira adequada, deixando que os diagnósticos e as prescrições sejam feitos devidamente pelos profissionais. **Conclusão:** Sendo assim, é importante que haja a efetiva propagação dessas problemáticas, realizadas por profissionais que enfatizem as consequências desses atos na saúde mental desses indivíduos, pensando a curto e longo prazo. Além disso, cabe destacar que é necessário filtrar as informações obtidas através da internet, visto que muitas não são realizadas por profissionais da área, é importante que saibam utilizar as ferramentas disponíveis e confiáveis ao seu favor. Portanto, destaca-se que em casos de diagnósticos é necessário um processo complexo de avaliação e acompanhamento com o devido profissional, para uma análise precisa, que vai muito além da identificação com sintomas que podem ser facilmente confundidos, assim como as medicações precisam ser prescritas devidamente.

Palavras-chave: **ADOLESCENTE; AUTODIAGNÓSTICO; AUTOMEDICAÇÃO; SAÚDE MENTAL; CONFIABILIDADE**